

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Alvirverde vira contra o Glorioso, quebra invencibilidade do líder, impede recorde do time carioca, avança para o 15º lugar e aterroriza a vida de dois gigantes: Corinthians entra no Z-4 e Vasco escapa por um triz

Goiás bota fogo no campeonato

MARCOS PAULO LIMA

Quando se diz que o Campeonato Brasileiro costuma desafiar a lógica, você pode usar a partida de ontem à noite, na Serrinha, como argumento. O Goiás havia perdido para o Palmeiras por 5 x 0 na quarta rodada. Na quinta, foi superado por 2 x 0 pelo Flamengo. Embora fosse anfitrião, em Goiânia, contra um Botafogo líder ostentando 100% de aproveitamento, era, sim, considerado azarão. Apesar do placar de 7 x 0 nas últimas duas exibições, o alvirverde virou o jogo contra o Glorioso e bagunçou a classificação.

Beneficiado pelo empate do Palmeiras no sábado, o Botafogo pisou no gramado com a chance de abrir quatro pontos na liderança e estabelecer o recorde de seis triunfos consecutivos nas seis rodadas iniciais na era dos pontos corridos. Ficou perto disso quando Tiquinho, artilheiro isolado da Série A com seis gols, converteu o pênalti sinalizado pela Arbitragem de Vídeo.

Sob o comando do interino Emerson Ávila desde a demissão de Guto Ferreira, o Goiás não se intimidou e quebrou a invencibilidade alvinegra com gols de dois defensores: o lateral-direito Maguinho e o zagueiro Bruno Melo bugaram a planilha da elite depois de seis rodadas. Freada, a trupe de Luis Castro segue líder, mas com apenas um pontinho de vantagem em relação ao Palmeiras. Fluminense e Cruzeiro têm 12, respectivamente, e ameaçam o primeiro colocado.

O Goiás também aprontou na parte inferior da classificação. Ao saltar para o 15º lugar, o esmeraldino causou arrepios em dois gigantes da Série A. O Corinthians arrancou empate por 1 x 1 com o São Paulo, na Neo Química

“Queríamos resolver a partida na primeira parte. Uma derrota que não imaginamos que poderíamos ter em função do que fizemos em campo”

Luis Castro,
técnico do Botafogo

Arena, mas entrou na zona do rebaixamento justamente por causa da surpreendente derrota do Botafogo. Derrotado pelo Santos, em São Januário, o Vasco está à beira do penhasco, em 16º lugar. Na sétima volta da corrida pelo título, o Timão terá pela frente o Flamengo, no Rio; e o Vasco visitará o São Paulo, no Morumbi.

Equilibrado como de costume depois da partida, o técnico do Botafogo, Luis Castro, não fez terra arrasada ao avaliar a perda da invencibilidade. “Nós não buscamos criação do meio campo. Tivemos que fazer algumas alterações e todos eles (jogadores) mostraram grande intensidade. Queríamos resolver a partida na primeira parte. Fomos uma equipe ofensiva e um meio campo que chegou à frente. Uma derrota que não imaginamos que poderíamos ter em função do que fizemos em campo”, comentou o português. “A maior dificuldade foi conter os ataques rápidos do Goiás. Nossa equipe procurou o gol. Não queríamos abdicar disso”, acrescentou.

Além de vencer e tumultuar o campeonato, o Goiás fez um gol de placar ao usar uniforme em homenagem ao Dia das Mães e

Isabela Azine/AGIF/Estádio Conteúdo



Artilheiro isolado do Brasileiro, o centroavante Tiquinho Soares fez o sexto gol, mas viu a virada cair do céu para o Goiás, ontem, na Serrinha

engajamento para a conscientização da causa de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). A camisa brinca exibia as cores que compõem o quebra-cabeça. A imagem simboliza a causa autista.

Copos e homofobia

A sexta rodada termina com pelo menos duas polêmicas que

podem afetar Goiás e Corinthians. Na comemoração do gol do Botafogo, o centroavante Tiquinho Soares foi atingido por uma chuva de copos vindos da arquibancada. Um jogador torcedor ameaçou invadir o campo, mas foi detido. Se o Superior Tribunal de Justiça Desportiva agir com rigor, há risco de perda de mando de campo.

Empurrado para o Z-4, o

Corinthians pode entrar na mira da CBF e do STJD. A partida contra o São Paulo foi paralisada pela arbitragem por causa de gritos homofóbicos direcionados ao São Paulo. Em fevereiro deste ano, o presidente Ednaldo Rodrigues lançou um programa de combate ao à LGTBfobia e ao racismo. O Regulamento Geral das Competições estabelece quatro níveis de punição: advertência,

multa de até R\$ 500 mil, com o valor a ser revertido em prol de causas sociais, impedimento de registro e transferências de atletas e perda de pontos.

Na partida de ontem, o árbitro interrompeu o jogo por dois minutos. O telão da Neo Química Arena advertiu os torcedores. O duelo foi reiniciado, mas mesmo as provocações não cessaram durante o segundo tempo.

ESTÁDIO CONTEÚDO



O centroavante Gilberto comandou o triunfo celeste com dois gols

Cruzeiro goleia e ouve a torcida ovacionar Pepa

O Cruzeiro não tomou conhecimento do América e venceu por 4 x 0, ontem, na Arena Independência, em Belo Horizonte, pela sexta rodada do Brasileiro. Os gols foram de Gilberto (2), Marlon e Henrique Dourado.

Com o resultado, o Cruzeiro ficou na quarta posição, com 12 pontos, atrás apenas de Botafogo (15), Palmeiras (14) e Fluminense (13). O América tem o

pior aproveitamento nos pontos corridos com apenas um, na lanterna do campeonato.

Nada como um dia após o outro. Na derrota para o Fluminense por 2 a 0, Bruno Rodrigues e Henrique Dourado tiveram uma discussão absurda durante uma cobrança de pênalti, perdida pelo camisa 9. Mas isso ficou no passado. O técnico Pepa colocou os dois como titulares no clássico e deu

mais certo do que o esperado.

“O jogo de quarta-feira já passou. E isso, somos uma família. O que era para ser dito ao (técnico) Pepa e ao Bruno foi dito. Roupas sujas se lava em casa. Algumas pessoas geram muitas polêmicas, mas o importante é nós termos a cabeça boa, personalidade e, quando tiver oportunidade, fazer isto daí: gols”, afirmou Henrique Dourado, ao Premiere, no intervalo do clássico

com o América.

A campanha acima do esperado do Cruzeiro até agora fez até com o que a torcida celeste gritasse o apelido do técnico Pepa durante a partida no Independência. O resultado embala o Cruzeiro para o início das oitavas de final da Copa do Brasil. A Raposa terá pela frente o Grêmio nesta semana em um confronto entre os dois clubes mais vencedores do torneio.

Em Porto Alegre

Nem a esperada superação foi suficiente para o Grêmio voltar a vencer no Campeonato Brasileiro. Ontem, em Porto Alegre, o Grêmio empatou sem gols com o Fortaleza, que utilizou um time alternativo em jogo válido pela sexta rodada. Vindo de goleada para o Palmeiras por 4 x 1, o Grêmio completou três jogos sem vencer e foi vaiado.

Em Curitiba

O clássico Atlético de número 43 foi emocionante, com várias alternativas e gols no fim, ontem, na Arena da Baixada. O Atlético venceu por 3 x 2 o rival Coritiba, depois de estar perdendo por duas vezes, empatando aos 45 minutos e marcando o gol da vitória aos 52 do segundo tempo. O Furacão é quinto. O Coxa segue no Z-4.

Flamengo

O técnico Jorge Sampaoli justificou as cinco substituições no intervalo da vitória por 3 x 2 sobre o Bahia com uma revelação surpreendente. Segundo ele, David Luiz, Thiago Maia, Matheus França, Everton Cebolinha e Matheus Cunha sentiram lesões e por isso precisaram ser trocados. Além deles, Pedro está no departamento médico.

Palmeiras

O técnico Abel Ferreira fez críticas ao Palmeiras depois do empate por 1 x 1 com o Red Bull Bragantino no sábado. “Pecamos muito. Fisicamente estivemos bem, mas em termos de decisões não fomos tão eficientes. Não fomos tão efetivos no último terço do campo”, avaliou, preocupado com o duelo com o Fortaleza pelas oitavas da Copa do Brasil.

Série B

Assim como na Série A com o Botafogo, caiu o último time 100% na Série B. No Barradão, em Salvador, além de ver a invencibilidade cair, o Vitória levou os três primeiros gols no torneio, ao ser derrotado por 3 x 2 pelo Atlético-GO, ontem, pela sexta rodada. De quebra, o time goiano se tornou o novo vice-líder.

Brasileirão Feminino

O Real Brasília sofreu dois gols no segundo tempo, ontem, na Fonte Luminosa, em Araraquara (SP), perdeu por 2 x 0 para a Ferroviária e continua na zona do rebaixamento para a segunda divisão. Em contrapartida, o time paulista carimbou vaga para as quartas de final, a fase de mata-mata da competição nacional.